

# Cidades.

**Programa para as férias**

Palhaços, contadores de histórias e super-heróis como o Batman fazem a festa da garotada na programação de férias dos shoppings da Grande Vitória. **Página 7**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## VISITA DE DILMA ESTADO DE ABANDONO



**Canteiro sem obras**  
Obras do Aeroporto Eurico Salles estão paradas desde julho de 2008 e não há previsão para a retomada.  
FOTO: Fernando Madeira

### Governo federal mostra descaso com aeroporto, porto e BR 262

/// **RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

A presidente Dilma Rousseff faz hoje a sua segunda visita ao Espírito Santo, em quatro anos de mandato. A primeira foi em dezembro, durante a chuva que alagou diversos municípios. Hoje a presidente entregará unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, em Vila Velha, e participará de uma formatura do Pronatec, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Ela deverá ficar cerca de 3 horas no Estado. Em entrevista à imprensa, ontem, o governador Renato Casagrande voltou a criticar o “débito” do governo federal com o Espírito Santo.

As principais obras de infraestrutura prometidas pelo governo, reivindicadas há anos pela população do Estado, ainda não foram concluídas. A dragagem de aprofundamento do canal

de navegação, bacia de evolução e berços do Porto de Vitória; a ampliação e modernização do Aeroporto Eurico Salles; e a duplicação da BR 262 não foram realizadas, embora prometidas pelos governantes e incluídas na lista do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Com a falta de atenção do governo federal para o

Espírito Santo, os gargalos na área de infraestrutura continuam, e a economia estadual é impactada negativamente. No caso da obra de dragagem, iniciada, mas não concluída, o Porto de Vitória fica impedido de receber navios maiores, prejudicando a atividade de comércio exterior.

A conclusão da obra, que foi licitada pela Secretaria

Especial de Portos (SEP), estava prevista para dezembro último, mas ainda não foi concluída. O objetivo dela é aumentar para 14 metros a profundidade do canal de navegação e as demais áreas no complexo portuário. Após a conclusão dos serviços, precisa ocorrer a homologação por parte da Capitania dos Portos. Somente após esse procedi-

mento será autorizada a entrada de navios maiores.

Na área portuária, o governo federal concluiu, em março do ano passado, a obra de ampliação do cais comercial de Vitória. A obra é importante, mas para que os berços ampliados e modernizados possam receber embarcações maiores há a necessidade da conclusão da dragagem de aprofunda-

mento, que está em curso.

O Aeroporto Eurico Salles está em situação pior. A obra, iniciada em janeiro de 2005, está parada desde julho de 2008 e não tem data para a retomada e conclusão. Depois de muitas idas e vindas, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a realização de nova licitação. A Infraero ainda não lançou o edital.

A duplicação da BR 262 também continua no papel. Após a tentativa frustrada – não houve interessados no leilão – de conceder a rodovia à iniciativa privada, por meio de concessão, o governo federal decidiu fazer a obra com recursos públicos.

Mas nem o primeiro trecho de 51 km entre Viana e Victor Hugo, em Marechal Floriano, que já havia sido licitado, saiu do papel. O governo decidiu anular a concorrência e fazer nova licitação. O início das obras foi adiado para 2015.

#### TUDO PARADO

##### PORTO

###### ▼ Berços

A obra de ampliação e modernização dos berços 101 e 102 no Porto de Vitória foi concluída em junho de 2013

###### ▼ Dragagem

A dragagem de aprofundamento do canal de acesso, da bacia de evolução e dos berços no Porto de Vitória, com conclusão prevista para

dezembro do ano passado, ainda não terminou

###### ▼ Atalaia

A construção do berço 207 no cais de Atalaia, em Vila Velha, está com o processo licitatório em curso

##### AEROPORTO

###### ▼ Dezembro de 2004

Assinado contrato entre a Infraero e o consórcio vencedor da licitação

formado pela Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon. Início das obras em janeiro de 2005

###### ▼ Fevereiro de 2005

O então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visita Vitória e promete conclusão para dezembro de 2007

###### ▼ Julho de 2006

TCU faz auditoria das obras e aponta 17 irregularidades,

algumas consideradas graves. Entre elas, a de sobrepreço

###### ▼ Abril de 2007

Alegando insegurança jurídica, consórcio paralisa as obras

###### ▼ Novembro de 2007

Retomada das obras em ritmo muito lento

###### ▼ Julho de 2008

Paralisação definitiva das obras e desmobilização do canteiro

REPORTAGEM ESPECIAL

# CHUVA: PARA ONDE FOI O DINHEIRO?

## União garante que enviou 42% dos R\$ 80 milhões prometidos

▄ **VILMARA FERNANDES**  
vfernandes@redgazeta.com.br

Seis meses após a enchente que atingiu o Estado, 25 cidades ainda vão precisar esperar pelo menos mais um mês para receber os recursos federais prometidos pela presidente Dilma Rousseff. Até agora, um total de 14 cidades começou a receber parte dos R\$ 80 milhões destinados à reconstrução. Dos 50 municípios atingidos pelas fortes chuvas, onze não tiveram seus projetos aprovados e não vão ser contemplados com a verba federal. Estão sendo aguardados também os R\$ 72 milhões destinados pelo go-

verno federal à construção de casas populares para as famílias que perderam tudo na enchente. O Estado indicou 27 cidades onde deverão ser construídas 1.905 moradias. Mas só enviou a documentação completa – com a lista de todos os que vão ser beneficiados com as casas – de oito municípios, cujos projetos já foram aprovados. O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Adriano Pereira Júnior, afirmou ontem que os recursos prometidos vão ser enviados. “Não há nenhum tipo de empecilho ou problema. Os valores já foram

aprovados. O que falta é terminar a análise de alguns projetos, o que esperamos concluir em cerca de 30 dias”, explicou. **EQUIPE** A secretaria conta com 14 engenheiros para analisar os projetos enviados pelos municípios afetados pela chuva ou seca, em todo o país. “Mas, a pedido do governo do Estado, estamos priorizando as análises”, assinalou Adriano. Dos R\$ 80 milhões destinados à reconstrução, 42,8% (R\$ 34 milhões) já foram empenhados (destinados) para 14 cidades.

Desse montante, 24,9% foram enviados aos municípios. Outros 19% esperam as prestações de contas municipais. E um total de R\$ 46 milhões aguarda a análise de projetos de 25 cidades para ser enviado. O secretário Adriano destaca “que vivemos em um país burocrático”, e a legislação estabelece uma série de exigências que precisam ser cumpridas para a liberação dos recursos. Acrescenta que a reunião final para fechar o orçamento de R\$ 80 milhões para o Estado foi realizada em abril deste ano e, a partir daí, os projetos de cada

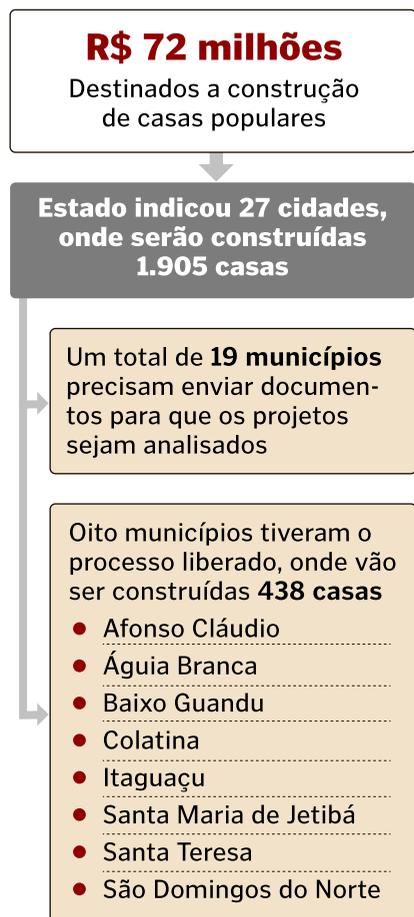
município começaram a ser analisados. Uma novidade, segundo Adriano, é que o Estado não precisará devolver parte dos R\$ 11,6 milhões enviados em dezembro do ano passado para ações emergenciais, por não ter sido utilizado. A pedido do governo estadual, foi aprovado o uso de R\$ 5 milhões para o pagamento de aluguel social em dez cidades. Uma solicitação, segundo a coordenadora da bancada federal capixaba, deputada Iriny Lopes, que há meses vinha sendo feita. “É importante para o Estado não perder esse recurso”,

disse, acrescentando que as exigências da legislação precisam ser cumpridas. “Trata-se de uso de recursos públicos”, observou. **DESALENTO** Sem expectativa de que iriam receber a verba prometida pela União, alguns municípios decidiram reduzir seus custos e investimentos para iniciar as obras de reconstrução, preocupados com a possibilidade de novas chuvas no fim do ano. Foi o que aconteceu com Serra e Vila Velha. Vila Velha estima que seu prejuízo com as chuvas ultrapassou os R\$ 42 milhões.

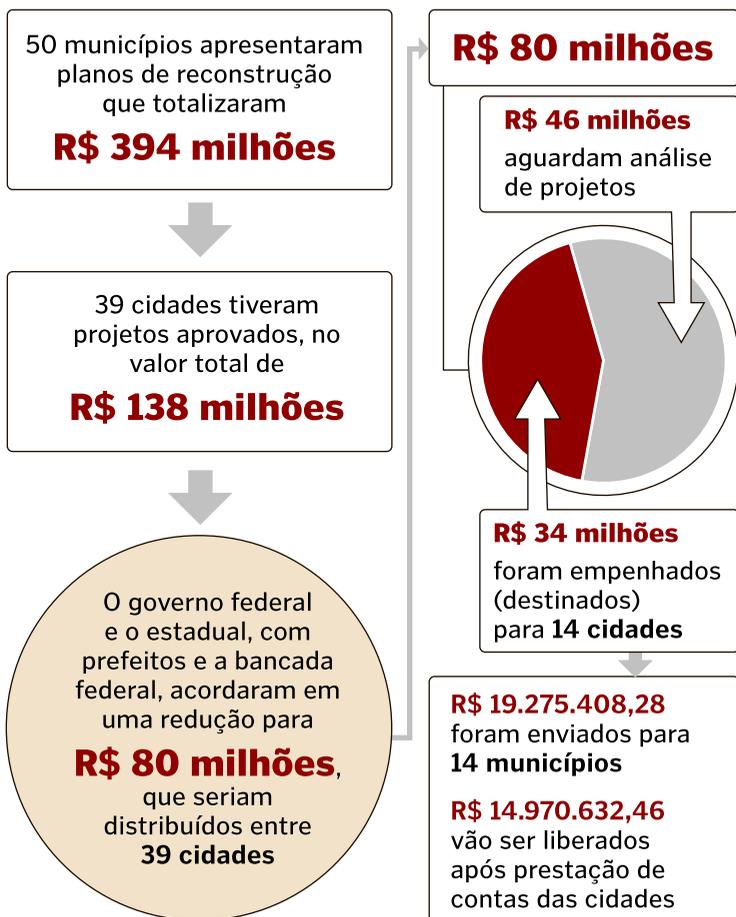
### O CAMINHO DO DINHEIRO

Logo após a enchente, o governo federal prometeu enviar para os municípios capixabas R\$ 152 milhões

#### MORADIA



#### RECONSTRUÇÃO



#### SITUAÇÃO ATUAL

Dos 39 projetos que foram aprovados, os processos de **14 cidades** já foram empenhados (destinados) e os recursos para reconstrução começaram a ser pagos, total ou em parcelas

CIDADE	EMPENHADO	PAGO
Afonso Cláudio	1.665.000	832.500
Brejetuba	1.300.000	650.000
Castelo	648.000	648.000
Colatina	9.735.000	3.245.000
Conceição do Castelo	527.400	263.700
Guarapari	640.000	320.000
Ibatiba	656.000	328.000
Itarana	868.800	622.550
Laranja da Terra	6.367.770,56	3.183.885,47
Muniz Freire	880.000	440.000
Rio Bananal	2.934.610,74	1.467.305,37
São Gabriel da Palha	1.168.000	419.000
Venda N. do Imigrante	180.000	180.000
Vila Valério	650.665,44	650.665,44

MARCELO PREST - 27/06/2014

Fabiana Maioral, secretária de Prevenção e Combate à Violência do município, relata que a cidade permaneceu 30 dias alagada após a enchente. Para a reconstrução, pediram R\$ 29 milhões ao governo federal. “Nada chegou até agora, e não há perspectivas”, acrescentou.

Em sua cidade há nove áreas consideradas de alto risco pela Defesa Civil nacional. Locais sujeitos a desabamento de encostas, onde obras só poderão ser feitas com recursos federais. “São caras, e não temos dinheiro”, disse Fabiana.

Há ainda locais de grandes alagamentos. “Com recursos próprios, estamos realizando obras de drenagem e desassoreamento de canais e rios”, relatou. Foram ainda compradas bombas, e estão sendo construídas estações de bombeamento.

**SEMELHANÇAS**

Não é diferente na Serra, onde os prejuízos foram estimados em quase R\$ 50 milhões. O município já investiu R\$ 34 milhões para tentar reverter a situação. “Estamos cortando custeio e retirando recursos de outros investimentos para evitar que a cidade volte a sofrer tanto com a chuva”, relatou

o prefeito Audifax Barcelos.

Em Jacaraípe, por exemplo, está sendo realizada uma obra de alargamento e aprofundamento do leito do rio. A barragem de Capuba, que tanto assustou os moradores com a possibilidade de rompimento, já não existe. Na região da Enseada de Jacaraípe, estão sendo realizados trabalhos de drenagem.

Canais e outros rios estão passando por obras de desassoreamento, e o calçadão de Jacaraípe está sendo reconstruído. “Nosso desafio agora é retirar os moradores de regiões ribeirinhas”, pontuou o prefeito.

**ESTADO**

O secretário estadual da Casa Civil, Tiago Hoffmann, explica que, paralelamente aos recursos federais, o Estado pretende ajudar as cidades afetadas pela enchente. “À medida que formos obtendo recursos”, pontuou.

Adiantou que já foram construídas 40 casas na Serra, por R\$ 1,6 milhão, e vão ser construídas outras unidades em Itaguaçu, Marilândia, Governador Lindenberg e São Roque do Canaã. “Projetos que totalizam 200 casas, um investimento de R\$ 10 milhões”, disse Hoffmann.



Na Serra, o Rio Jacaraípe é alargado e aprofundado para evitar novas enchentes



Além dos R\$ 152 milhões, a União investiu no envio de pontes, de helicópteros e de homens da Força Nacional”

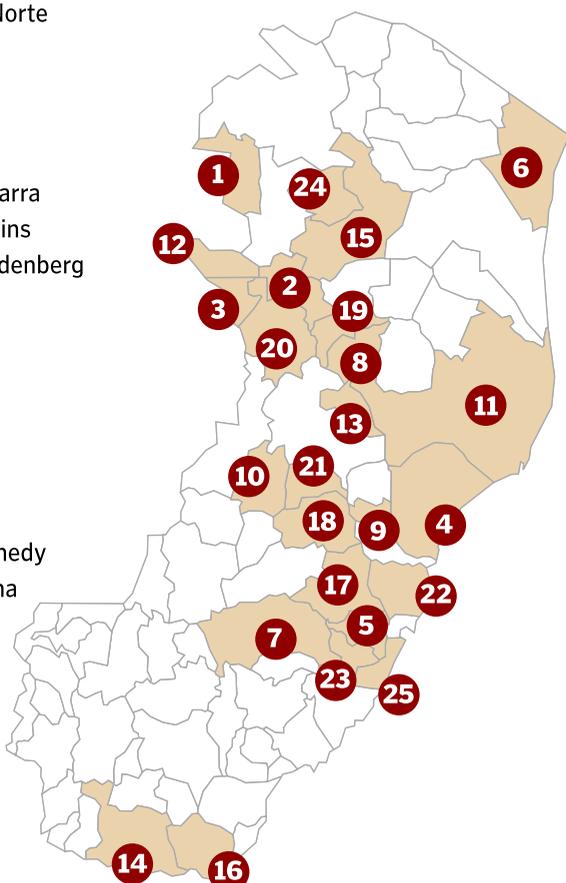
— **ADRIANO PEREIRA JÚNIOR**  
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil

“Nós nos antecipamos à realização de obras, investindo R\$ 34 milhões de recursos próprios, para evitar que a tragédia se repita”

— **AUDIFAX BARCELOS**  
Prefeito da Serra

**Os projetos de outras 25 cidades estão sendo analisados pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil**

- 1 Água Doce do Norte
- 2 Águia Branca
- 3 Alto Rio Novo
- 4 Aracruz
- 5 Cariacica
- 6 Conceição da Barra
- 7 Domingos Martins
- 8 Governador Lindenberg
- 9 Ibirapu
- 10 Itaguaçu
- 11 Linhares
- 12 Mantenópolis
- 13 Marilândia
- 14 Mimoso do Sul
- 15 Nova Venécia
- 16 Presidente Kennedy
- 17 Santa Leopoldina
- 18 Santa Teresa
- 19 São D. do Norte
- 20 Pancas
- 21 São R. do Canaã
- 22 Serra
- 23 Viana
- 24 Vila Pavão
- 25 Vila Velha



**Recursos emergenciais repassados em dezembro de 2013**

- R\$ 11,648 milhões** → Ações de assistência
- R\$ 758 mil** → Socorro e assistência
- R\$ 5,88 milhões** → Desobstrução de vias e remoção de escombros
- R\$ 5 milhões** → Limpeza do Canal de Guaranhuns (Será agora destinado ao pagamento de aluguel social em 10 cidades)

**Recurso para duas cidades**

- R\$ 472.794** → **Colatina** Para aluguel social e cestas básicas
- R\$ 552 mil** → **Serra** Para aluguel social

**RECURSOS DO ESTADO**

Prometeu **R\$ 540 milhões** para reconstruir estradas, pontes e ajuda aos municípios

Já investiu **R\$ 400 milhões**

Parte deles em:

- R\$ 16 milhões** no cartão reconstrução para as famílias
- R\$ 1,6 milhão** na construção de 40 casas na Serra
- R\$ 11 milhões** vão ser destinados à construção de 200 casas\*
- R\$ 86,7 milhões** na recuperação de 350 quilômetros de estradas e pontes
- R\$ 24,3 milhões** em horas/máquina para a desobstrução de estradas municipais e limpeza
- R\$ 164 milhões** do Fundo Cidades foram transferidos aos municípios

\*Em Itaguaçu, Marilândia, São Roque e Governador Lindenberg

## REPORTAGEM ESPECIAL

## MINHA CASA, MINHA VIDA

# Moradores se emocionam com casa nova

**Apresentação a alguns moradores ocorreu antes da visita da presidente Dilma**

▄ KATILAINE CHAGAS  
▄ LETÍCIA GONÇALVES

Numa região pouco movimentada da Grande Terra Vermelha, em Vila Velha, o vaivém de gente chamava a atenção ontem. No meio da movimentação estava a diarista Nely de Jesus Souza, 54 anos, que, depois de perder parte da casa por causa do desabamento de uma pedra, realizou o sonho de conhecer sua casa própria. “Já passei por tanta coisa ruim nessa vida. Sempre trabalhei honestamente, meu sonho sempre foi ter uma casinha”, disse Nely, sem segurar o choro.

Ela foi uma das sorteadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida para receber um imóvel, em Jabaeté, Grande Terra Vermelha. A

apresentação das casas antecedeu a vinda da presidente Dilma Rousseff ao Estado, hoje, às 9h30, para a inauguração das unidades.

A perda de móveis e objetos pessoais por conta das chuvas ocorridas ao longo dos últimos anos era uma experiência comum a algumas das pessoas que visitavam os apartamentos ontem.

“Lá em casa, em Aribiri, encheu bastante. É pertinho do valão”, conta Mírian Simão Alves, 29 anos. No novo lar – um apartamento de dois quartos, sala, cozinha e banheiro –, ela vai morar com o marido e três crianças do casal.

Funcionários responsáveis por apresentar os imóveis contam que já viram todo tipo de reação. “Tem gente que sobe escadas de joelhos e tem gente que ‘excomunga’ o apartamento inteiro, acha tudo quanto é defeito”, relata um

funcionário, entre risos.

## UNIDADES

Os 496 apartamentos entregues hoje possuem 43,4m<sup>2</sup> e vão atender a cerca de duas mil pessoas. Cada prédio tem quatro andares, e cada andar, quatro apartamentos. No local há três blocos de condomínios. Os outros dois serão entregues até o fim do ano.

Após a vistoria dos últimos dois dias, a Caixa Econômica Federal chamará os contemplados para assinar contrato. Depois, a pessoa tem um mês para se mudar.

Os sorteados são de vários bairros de Vila Velha, com renda familiar de até R\$ 1,6 mil. O perfil da maioria dos contemplados é de mulheres que ganham até um salário mínimo (R\$ 724) e com vários filhos, segundo Ana Márcia Erler, secretária de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha.



EDSON CHAGAS

Nely, que perdeu parte da casa em desabamento, conheceu ontem seu novo lar

## Pedido de ajuda até para transferir título

▄ A visita da presidente Dilma Rousseff ao bairro Jabaeté levou os moradores a elaborarem uma lista de pedidos à chefe do Executivo. Chamam a atenção solicitações que não estariam no leque de obrigações do governo federal, como o valor da conta de luz, calçamento das ruas e até ajuda para transferir título de eleitor.

Bairro marcado pela pobreza e pelas notícias

de criminalidade, a região mostrava sua expectativa ontem com a vinda da presidente. “Se eu pudesse falar com a Dilma, ia reclamar que depois que trocaram a fiação da minha rua, a conta de luz ficou mais cara”, disse a dona de casa Maria Teresa Góes, 61 anos.

“Só fiquei sabendo hoje (ontem) que ela vinha. Todo mundo está dizendo que vai falar

com ela, chegar perto. Eu duvido”, acrescentou Maria Teresa.

Natural da Bahia, a cuidadora Edna dos Santos, 34 anos, relatou dificuldades para transferir o título de eleitor para o Estado e de conseguir informações sobre isso no bairro.

Havia morador também duvidando da vinda da presidente ao Estado. “Eu mesmo acredito que não vem. Está difícil de acreditar em político hoje em dia”, afirmou um morador de Normília, bairro vizinho de Jabaeté. Ele não quis se identificar.

## VISITA RÁPIDA

# Dilma vai ficar só três horas no Estado

**Previsão é de que a presidente chegue às 9h30 e vá embora antes do almoço**

▄ A presidente Dilma Rousseff (PT) deve chegar ao Aeroporto de Vitória e partir imediatamente para o bairro Jabaeté, em Vila Velha, onde participará da inauguração de unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, prevista para as 9h30. O governador Renato Casagrande (PSB) irá recepcioná-la.

Ainda na pista de pouso do terminal, Dilma embarcará em um helicóptero, que levará a petista à Grande Terra Vermelha. No local, ela discursará e visitará um dos apartamentos entregues.

São esperados para a

solenidade, além da presidente, o ministro das Cidades, Gilberto Occhi, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Fontes Hereda.

Além da inauguração das unidades do programa federal, Dilma tem outra agenda no Estado: a formatura de cerca de mil alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no Centro de Convenções de Vitória, às 11h30. Para esse evento, é aguardada também a presença do ministro da Educação, Henrique Paim.

O roteiro não prevê que Dilma almoce no Estado. Ela deve seguir direto para Brasília, onde tem outros compromissos à tarde.

A presidente chega ao Espírito Santo antes do início da campanha eleito-



VITOR JUBINI - 24/12/2013

Dilma fez a primeira visita oficial ao Estado em dezembro

ral, que começa, oficialmente, no domingo.

## PARTIDO

O PT lançou a candidatura própria do deputado estadual Roberto Carlos ao Palácio Anchieta e tem, ainda, o ex-prefeito de Vi-

tória João Coser como candidato ao Senado. A prioridade da sigla é, no entanto, justamente a reeleição de Dilma.

Coser, que também é presidente regional do PT, afirmou que não há agenda partidária marcada: “A

agenda dela é institucional, de presidenta”.

Enquanto os petistas tentarão defender o legado de Dilma, o governador Casagrande já abraçou a candidatura do presidenciável pernambucano Eduardo Campos (PSB).

Ontem, ao receber empresários, Casagrande disse que a União “tem um especial atraso” nos investimentos em logística no Espírito Santo. “Nos esforçamos muito para que o governo federal faça sua obrigação”, disse o socialista.

Ao jornal “Folha de São Paulo”, ele afirmou que a presidente “esteve pouco presente” e que a União tem “um débito antigo” com o Estado, citando que a gestão de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) foi “muito ausente”.

## AGENDA

### ▼ Aeroporto

A presidente Dilma Rousseff (PT) sairá do Aeroporto de Vitória direto para a região da Grande Terra Vermelha.

### ▼ Helicóptero

Ela fará o trajeto de helicóptero. O local do pouso foi vistoriado ontem pela equipe da presidente.

### ▼ Apartamentos

Dilma vai inaugurar unidades do Minha Casa, Minha Vida às 9h30.

### ▼ Formatura

Já às 11h30, no Centro de Convenções de Vitória, a presidente participa da formatura de alunos do Pronatec, outro programa capitaneado pelo governo federal.